

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: FPR 00001

Data: 08/10/72

Pg.: 37

# São caripunas os índios assassinos do seringal



Telefoto "Estado"

**Esfarranados, despersonalizados, os guaranis perambulam em busca de trabalho**

Do correspondente em  
**CUIABÁ**

Seringalistas de Cuiabá que possuem propriedades na região de Pimenta Bueno, em Rondonia, onde foram mortos a flechadas os dois filhos do seringueiro Euclides Candiado da Costa, afirmam que os indígenas atacantes não são suruíis e sim caripunas, em trânsito pela região. Naquela área, segundo os seringalistas, não existem tribos e há 30 anos não tem aparecido por ali nenhum indígena. Para esses proprietários, o objetivo do ataque não seria vingança e sim o roubo de objetos que a família trazia consigo.

A mulher e as três crianças do seringueiro estavam às margens do rio Machado, quando se aproximou o grupo de

indígenas, que passaram a atirar flechas imediatamente. Uma das crianças, de 10 meses, recebeu uma flecha no pescoço, e a outra, de dois anos e quatro meses, foi atingida na rede por seis flechadas. As duas crianças morreram instantaneamente. A mãe também foi atingida por quatro flechas, mas não morreu. Está internada num hospital de Cuiabá. As outras flechas não atingiram partes vitais de seu corpo.

O sertanista Apoena Meirelles recebeu ordem da Funai para se dirigir imediatamente ao parque de Aripuanã, averiguar o incidente e elaborar um relatório a respeito. Tentando defender o índio, disse Apoena: "Um caso como esse, num massacre de uma mulher e duas crianças, choca e comove

qualquer civilizado. Mas temos que considerar a barbarie do indígena, isto é, temos que olhá-lo como ele é na realidade. A tragédia é dolorosa, mas as pessoas se esquecem de que muitas mulheres e crianças indígenas foram massacradas pelos pioneiros que entraram em seus domínios".

Há informações em Cuiabá de que o INCRA está colocando centenas de famílias em Rondonia, numa média diária de 20 a 30 caminhões de colonos. As terras no Território de Rondonia pertencem ao governo federal que fornece os títulos de ocupação para os que desejam explorá-las. Essas continuadas levadas de colonos estariam inquietando os indígenas da região, que se vêem na contingência de procurar outras áreas para viver.

A mulher do seringueiro está internada na Santa Casa de Misericórdia de Corumbá e foi operada na manhã de ontem da vista atingida. A mulher está numa das salas da enfermaria do hospital, o que deixou desgostoso o marido, que não tem recursos para pagar um quarto separado. A Funai se responsabilizou pelas despesas de hospital e colocou à disposição do casal um médico do órgão.